

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: 24

Data: 02/09/94 Pg.: _____

PAINEL DO LEITOR

Pede-se que as cartas não ultrapassem 15 linhas e que contenham nome completo, assinatura, endereço e se possível telefone. Para atender mais leitores a Folha se reserva o direito de publicar trechos representativos das cartas recebidas

Jaguaribe e os índios

"O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, representando as entidades subscritas, vem externar seu veemente repúdio às teses defendidas pelo sr. Hélio Jaguaribe acerca dos índios brasileiros. Suas vergonhosas propostas não atingem apenas os povos indígenas, mas afrontam as regras fundamentais de convivência humana, definidas pelas Nações Unidas ao longo dos anos, não mais dissociando a idéia de desenvolvimento do respeito e promoção dos direitos culturais dos povos (art. 6º da Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento, 1986). No mesmo sentido, a Constituição de 1988 garante aos índios o respeito a sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições e território, rejeitando claramente posições semelhantes às defendidas pelo sr. Jaguaribe, cuja aproximação com um dos postulantes à Presidência da República preocupa, e muito."

João Benedito de Azevedo Marques, da Ordem dos Advogados do Brasil, Maria Ignês Bierrenbach, da Comissão Teotônio Vilela, Benedito Domingos Mariano, do Centro "Santo Dias" de Direitos Humanos, Marco Antonio Rodrigues Barbosa, da Comissão de Justiça e Paz, Júlio Renato Lancelotti, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos "Padre Ezequiel Ramín", Maria Aparecida Lopes, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Osasco, Jairo Gonçalves da Fonseca, da Ordem dos Advogados do Brasil, Paulo Maria Ferreira Araújo, do "Grupo Tortura Nunca Mais" e Carlos Weis, secretário-executivo do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (São Paulo, SP)

★

"Justa e irreparável a argumentação do antropólogo Darcy Ribeiro sobre a absurda proposição do professor Hélio Jaguaribe a respeito do futuro da nação indígena no Brasil. Melhor proposta não poderia partir daquele que, junto com o ex-governador Moreira Franco, iria exterminar e erradicar a violência no Rio em cem dias."

Paulo Henrique Machado (Niterói, RJ)

★

"Acredito ser honesta e corajosa a proposta de Hélio Jaguaribe de promover a integração do índio mediante a sua escolarização. Tal proposta, no meu entendimento, não tem nada a ver com racismo, extermínio de índios ou, como classificou o sr. Marcos Terena (Folha, seção Tendências/Debates de 31/08), com 'limpeza étnica'. O pensamento do cientista político é mais avançado: preocupa-se com a evolução do homem, independentemente de sua etnia. Sr. Marcos Terena, quantos de seu povo não gostariam de ter o mesmo nível de informação, o mesmo progresso intelectual que o senhor conquistou? Por que privá-los do conhecimento? Por que congelá-los no tempo? A educação é um direito constitucional assegurado a todos, indistintamente. É demagógico insistir no velho chavão de que a terra é do índio e que o homem civilizado é um impostor. Os maiores críticos da proposta de Jaguaribe são justamente aqueles que estão mais distantes do 'estado primário de evolução' a que se refere o cientista político. O índio está no estágio atual não por opção, mas por falta de opção."

Marcos Cardoso Leite (São José do Rio Preto, SP)